



São Paulo, 11 de julho de 2020

Relatório de atividades – 1º Trimestre/2020 - Termo de Convênio 1350/2019

I – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica hospitalar do HCFMUSP - NUVE é responsável pela vigilância epidemiológica (identificação, investigação e notificação) de todos os casos de agravos de notificação compulsória atendidos no Complexo HCMFUSP, o que significa todos os Institutos de internação (Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto do Coração, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Ortopedia e Trauma, Instituto de Câncer do Estado de São Paulo, Hospitais Auxiliares de Suzano e do Cotoxó) além das unidades ambulatoriais, mantendo com excelência essa atividade. As informações geradas são repassadas continuamente para os níveis hierárquicos superiores da administração de saúde pública (Secretarias Municipal e Estadual da Saúde e Ministério da Saúde) reafirmando, assim, a importância do trabalho nesse setor para todas as instâncias da gestão em saúde pública.

O NUVE foi credenciado como Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica nível III em 2005, atuando como referência regional, e é avaliado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde desde então. Com a publicação da Portaria nº 2254 de 2010, o NUVE passou a integrar o Subsistema de Vigilância Epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e, com isso, fazer jus ao recebimento do Fator de Incentivo para a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (FIVEH), como forma de apoio à sua estruturação e manutenção.

A celebração do Convênio possibilitou ao NUVE receber o repasse do recurso previsto na Portaria MS 183 de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. O Projeto previsto no termo do Convênio tem como objetivo atender a Portaria MS 204 de 2016, que define a atividade compulsória de vigilância epidemiológica. Dessa forma, pretende-se manter um Núcleo de Vigilância bem estruturado e com capacidade de absorver as demandas geradas durante surtos e epidemias,

promover a contínua informatização do Núcleo de Vigilância com a integração da base de dados do HCFMUSP, e o desenvolvimento de ferramentas para o acompanhamento consistente de indicadores e epidemias, além de fomentar e permitir a contínua capacitação do pessoal.

No primeiro trimestre de 2020, São Paulo foi acometida pela pandemia da COVID-19, e o HCFMUSP foi designado como hospital de referência para atendimento dos casos graves da doença na região metropolitana de São Paulo. Num esforço sem precedentes, o hospital quadruplicou sua capacidade de leitos de UTI, chegando a um total de 300 leitos dedicados exclusivamente a casos de COVID-19 no ICHC. Durante essa emergência de saúde pública, as atividades do NUVE foram afetadas sobremaneira. Além de compor o Comitê de Crise do Hospital como assessoria técnica, o NUVE precisou aumentar sua capacidade de força de trabalho a fim de manter a notificação de todos os casos de COVID-19 no sistema de informação de agravos de notificação compulsória num prazo máximo de 24h. Durante esse primeiro trimestre de trabalho, o NUVE realizou a investigação epidemiológica e notificação de 8.498 casos de notificação compulsória. Esse número impressiona por representar mais que o dobro da média anual de notificações realizadas pelo NUVE (3.200 notificações).

O recurso repassado pelo Convênio tornou possível a adaptação do NUVE para absorver essa demanda sem prejuízo da qualidade do trabalho, contribuindo enormemente para as ações de controle da pandemia no HCFMUSP e no estado de São Paulo. Assim, nesse primeiro trimestre foram contratados temporariamente profissionais de saúde para atuar diretamente na investigação epidemiológica e notificação dos casos de COVID-19, além da contratação de pessoal de nível médio para fazer a digitação das fichas de notificação no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

Até o momento, foram notificados, 4.489 casos suspeitos de COVID-19 em pacientes internados no HCFMUSP, com 3.003 desses casos confirmados. Entre funcionários do Complexo HCFMUSP, foram notificados 2.314 casos confirmados. O NUVE produziu relatórios diários da caracterização epidemiológica desses casos, que são repassados para o Comitê de Crise do hospital para auxiliar na tomada de decisões.

Além disso, cumprindo a meta de contínua informatização do setor, foi realizada a atualização do sistema de informação e acompanhamento das notificações do NUVE (SCAE-NUVE), para uma versão mais robusta.

II – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS (com base no que foi previamente proposto no PT)

Meta 1: Manter triagem para captação, investigação epidemiológica e notificação dos agravos no Sinan – Foi mantida a triagem de 100% dos



pacientes internados no ICHC e ICr, e os casos de agravo de notificação compulsória foram notificados no SINAN (um total de 8.498 casos neste primeiro trimestre).

Meta 2: Manter sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação nos setores estratégicos de todo o Complexo HCFMUSP – Com a pandemia de COVID-19 e de acordo com o Plano de Ação do HCFMUSP para o seu enfrentamento, o NUVE definiu estratégias com as CCIHs de todos os Institutos, bem como com a Coordenação do CeAC para manter a busca ativa com notificação de todos os casos suspeitos de COVID-19 atendidos nesses lugares.

Meta 3: Busca ativa entre casos para notificação compulsória entre os alertas de exame positivo do sistema Labovigi. O NUVE configurou, junto com a TI da DLC, alertas específicos para exames diagnóstico da COVID-19. Dessa forma, foi possível ampliar nossa rede de sensibilidade para detecção de casos positivos entre pacientes e funcionários.

Meta 4: Integrar base de dados do NUVE com o painel de informações corporativas do HCFMUSP para permitir o monitoramento contínuo dos agravos de notificação atendidos no HCFMUSP. Ainda não foi possível fazer essa integração, o que deve ocorrer nos próximos meses do Convênio.

Prof. Dra. Hillegonda Maria D. Novaes
Coordenadora
Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NUVE

Carimbo e Assinatura do Responsável pelo Projeto